

Grupo Potencial vai investir R\$ 2 bilhões em biorrefinaria de etanol de milho na Lapa

05/08/2025

Indústria, Comércio e Serviços

O Grupo Potencial vai investir R\$ 2 bilhões na construção de uma refinaria de etanol de milho na Lapa, na Região Metropolitana de Curitiba. O anúncio foi feito nesta terça-feira (5) ao governador Carlos Massa Ratinho Junior, durante uma reunião no Palácio Iguaçu com executivos da empresa. Com a refinaria, o Estado reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e com o incentivo de matrizes de energia verde.

Ao todo, somando os investimentos que a companhia fez em uma fábrica de biodiesel, que está em plena operação, e em uma esmagadora de soja, que está em fase final de construção, o grupo chega a um aporte total de cerca de R\$ 6 bilhões na região em pouco mais de uma década.

“O Paraná vem se consolidando como um dos maiores produtores de biocombustíveis do Brasil e agora temos este projeto, com investimento bilionário, em uma refinaria de etanol de milho. É uma planta que vai gerar empregos e industrializar a nossa produção agrícola, com sustentabilidade”, afirmou o governador Ratinho Junior.

O projeto da refinaria está em fase de detalhamento, com expectativa das obras começarem em 2026. O plano é que a planta esteja em operação em 2028. Durante a implantação da usina, cerca de 1.500 trabalhadores serão mobilizados. Quando a planta estiver em operação, serão criados mais de 300 postos diretos de trabalho e centenas de oportunidades indiretas.

- [Sapatos de proteção empurram crescimento da indústria de calçados no Paraná](#)

Com capacidade para processar 3 mil toneladas de milho por dia, a nova unidade será uma das mais modernas do País. Além do etanol, o processamento do milho vai gerar subprodutos importantes, como farelo e óleo. O farelo, por exemplo, será usado para alimentação animal e o óleo para produção de biodiesel.

Assim que for concluída, a planta terá capacidade de produzir 450 milhões de

litros de etanol por ano, o que fará dela a décima maior usina de etanol de milho do Brasil, a maior do Sul do País e a maior fora do Centro-Oeste.

A iniciativa reforça o compromisso da companhia com a transição energética e o fortalecimento da cadeia de biocombustíveis no Brasil. “Estamos direcionando nossos investimentos para projetos que unam inovação, eficiência e compromisso ambiental. A nova usina é mais um passo nessa jornada, reiterando o propósito da Potencial de protagonizar a evolução sustentável”, afirmou o vice-presidente do Grupo Potencial, Carlos Eduardo Hammerschmidt.

Atualmente, o complexo do Grupo Potencial na Lapa já é o segundo maior produtor de glicerina refinada do mundo, com 80 mil toneladas por ano, produzidas na maior planta das Américas. Já a esmagadora de soja, que está em fase final de construção, terá capacidade para processar cerca de 3,5 mil toneladas por dia.

- [**Paraná teve maior crescimento econômico do Brasil nos primeiros cinco meses de 2025**](#)

INFRAESTRUTURA – O investimento integra uma estratégia mais ampla da companhia para estimular o setor de biocombustíveis no Brasil. Também serão feitos aportes para a construção de dois dutos, um para etanol e outro para biodiesel, que ligarão a cidade de Araucária ao complexo industrial da empresa na Lapa, com possibilidade de atender outras cidades. O investimento da empresa nas estruturas será de R\$ 200 milhões.

Para atender a companhia, a Compagas também vai investir mais de R\$ 100 milhões para a construção de um gasoduto entre as duas cidades, com prazo de execução de 12 meses. “Vamos levar este gás de forma limpa até a Potencial, para que possam usar na produção do etanol e biodiesel. É um investimento que tira caminhões da estrada e que fornece energia de maneira resiliente para a companhia”, disse o diretor-presidente da Compagas, Eudis Furtado.

- [**Estado libera R\\$ 257 milhões para Maringá, Apucarana, Arapongas, Cascavel e Paranaguá**](#)

MERCADO – A produção nacional de etanol de milho cresceu 31% na safra 2024/2025, alcançando 8,2 bilhões de litros, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Única). A expectativa da União Nacional do Etanol de Milho (Unem) é de que, em 2025, a produção alcance 10 bilhões de litros no país. Ainda de acordo com a entidade, o segmento deve receber cerca de R\$ 40 bilhões em investimentos na próxima década.

No Paraná, além da Potencial, a Coamo Agroindustrial Cooperativa, de Campo Mourão, [também está investindo em uma usina de etanol de milho](#). O aporte será de R\$ 1,7 bilhão, com capacidade de produção de mais de 250 milhões de litros por ano. Atualmente, a demanda estadual por etanol é de cerca de 1,2 bilhão de litros por ano.

PRESENCAS – Também estiveram presentes no anúncio o vice-governador Darci Piana; os secretários estaduais Norberto Ortigara (Fazenda), Guto Silva (Cidades) e Sandro Alex (Infraestrutura e Logística); o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin; o diretor-presidente do IAT, Everton Souza; o diretor-presidente do DER/PR, Fernando Furiatti; o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, deputado Alexandre Curi; o prefeito da Lapa, Diego Ribas; o prefeito de Assis Chateaubriand, Marcel Micheletto; o diretor-geral da Potencial Agro, Luiz Meira; o diretor de Controladoria da Potencial, Ricardo Olinki; e demais autoridades.